Resumo de notícias econômicas

16 de Fevereiro de 2022 (quarta-feira) Ano 3 n. 286

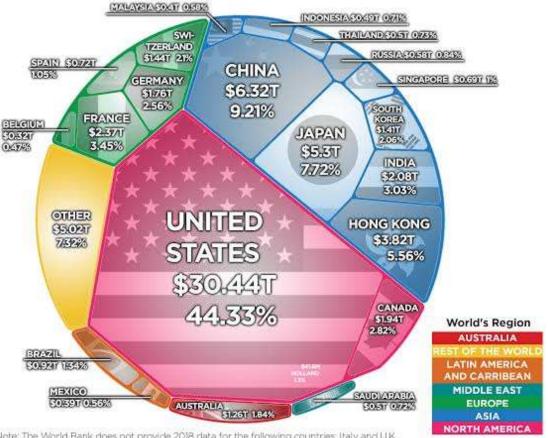
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET





All Stock's Capitalization Around the World

Market Capitalization of Listed Domestic Companies (\$) in 2018



Note: The World Bank does not provide 2018 data for the following countries: Italy and U.K.

Article and Sources:

https://howmuch.net/articles/all-stocks-capitalization-around-the-world The World Bank - https://data.worldbank.org



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 16 FEVEREIRO DE 2021

- Com ativos brasileiros em alta, Ibovespa sobe no ano e dólar cai
- 'Consumidor vai entender que vale a pena ir para o elétrico'
- Pessoas migram para empreender no campo
- Com forte seca e chuva intensa, mais inflação
- Alta em calote faz bancos reduzirem oferta de crédito
- Brookfield reabre venda de suas fatias em shoppings que ainda mantém no Brasil
- Banco do Brasil tem lucro recorde de R\$ 21 bilhões em 2021
- Monitor da FGV vê alta de 4,7% do PIB em 2021
- Projetos no Senado 'blindam' arrecadação de Estados
- Plataforma do BC já registra 66 milhões de consultas

Com ativos brasileiros em alta, Ibovespa sobe no ano e dólar cai (16/02/2022)

Broadcast

O principal índice da B3 avançou 9,5% em 2022 e o dólar teve queda de 7,45%. Crise em países ricos e alta de commodities e juros explicam os resultados.

Apesar do cenário adverso no mercado internacional e da proximidade das eleições, os ativos brasileiros entraram numa trajetória de alta. Desde janeiro, o Ibovespa, principal índice da B3, avançou 9,5%, enquanto o dólar caiu 7,45% — passando de R\$ 5,58 para R\$ 5,18. Só ontem, a Bolsa subiu 0,82%, para 114,8 mil pontos, e a moeda americana recuou 0,72%. O desempenho brasileiro destoa do de países ricos. Nos EUA, a Bolsa de Nova York acumula queda de 2,84%, e a Nasdaq, de 10,85%. Na Europa, Frankfurt recuou 2,84% desde o início de 2022. Mercados latino-americanos seguem a tendência brasileira. As Bolsas da Argentina e do Chile já avançaram 5,4% e 8%.

Esse cenário não é o esperado quando há a expectativa de um aperto monetário pelo Federal Reserve (EUA). Nesses casos, o fluxo de capital é em direção ao mercado americano, que passa a pagar mais por empréstimos e é tido como mais seguro.

O diretor da XP Private, Artur Wichmann, afirma que o otimismo não é com os ativos brasileiros, mas com as companhias que trabalham com commodities. "Antes de dizer que o Brasil está se destacando, tem de separar o que é mérito nosso. O mundo ligado ao ciclo de commodities e à alta de juros é que vai muito bem."

'Consumidor vai entender que vale a pena ir para o elétrico' (16/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A espanhola Wallbox, fabricante de carregadores de bateria de uso doméstico, chegou ao Brasil no ano passado. Segundo Diego Martins, diretor comercial da companhia, em breve o consumidor vai fazer as contas e perceber que vale a pena investir em um carro elétrico, diante da alta dos combustíveis.

Por que a empresa veio para o Brasil?

É um mercado gigantesco. Várias marcas, como Volvo, BMW, Jaguar e Porsche, estão trazendo carros elétricos ao País. É um mercado de nicho, mas há movimentos para popularizar os elétricos. O custo do combustível está muito alto. Acredito que, ao fazer a conta, o consumidor vai entender que vale a pena ir para o elétrico.

Qual o diferencial da Wallbox?

Temos uma linha de carregadores inteligentes que podem ser programados para carregar só nos períodos em que a energia é mais barata. Também podem ser conectados a um painel solar. A carga é feita em seis a oito horas. Também temos carregadores empresariais para estacionamentos ou supermercados e estamos lançando o Super Nova, para cargas rápidas.

Quantos carregadores instalou no Brasil?

Hoje temos mais de 100, e os planos para este ano são de instalar mais 3 mil.

A Wallbox está em outros países da região?

Em quase toda a América Latina. O grupo foi criado há seis anos. Faturamos € 70 milhões em 2021, três vezes mais do que em 2020, e devemos triplicar novamente em 2022. Abrimos capital na Bolsa de NY em outubro.

Pessoas migram para empreender no campo (16/02/2022) Folha de São Paulo

Raisa Moura, de 35 anos, começou a orientar sessões de yoga online no início da pandemia, além de dar aulas no ensino infantil em uma escola particular em Brasília. Porém, há sete meses, decidiu pedir demissão do emprego e se mudar para Aiuruoca (MG), na Serra da Mantiqueira, para se tornar empreendedora em um terreno comunitário. "Era um projeto antigo. Vimos que a pandemia era o momento ideal para sair da cidade. Avisei aos alunos sobre a mudança, e a adesão se manteve", diz a professora de yoga. No terreno, que pertence à família de um dos moradores, Raisa e amigos produzem xarope de limão, que pode ser usado como suco, refrigerante, chá e até no preparo de drinques alcoólicos. São comercializadas cerca de 50 garrafas por mês.

O grupo ainda tem como renda a fabricação de brinquedos infantis de madeira. Em paralelo, está construindo chalés para turismo ecológico e produzindo alimentos orgânicos. "Vamos vender o tomate em forma de molho ou desidratado com a nossa marca, Batuque na Mesa, que já tem até logomarca. Depois, pretendemos iniciar a produção de velas de cera de abelha", diz ela.

A migração para as áreas rurais é descrita em estudos como neorruralidade. Sérgio Schneider, professor de Sociologia do Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, explica que essa revalorização do rural se dá em um cenário em que a qualidade da vida urbana tem se deteriorado, com movimento acelerado pela pandemia. "A insatisfação das pessoas tem motivado o surgimento de novos negócios no campo." Segundo estudo de novembro do Sebrae em parceria com a FGV, os empreendedores do agronegócio disseram que o faturamento caiu 11% se comparado com o período anterior à crise, sendo que a média de todos os setores é de 30%.

Com forte seca e chuva intensa, mais inflação (16/02/2022) O Estado de S. Paulo.

Estimativas apontam que, até agora, a estiagem provocou quebra de 25,2 milhões de toneladas nas safras de soja e arroz e nas primeiras colheitas de milho e feijão. No Nordeste, o excesso de chuvas afeta produção de frutas. Esses fatores elevam em cerca de um ponto porcentual as projeções do IPCA para o ano.

A seca que atingiu nos últimos meses os três Estados do Sul e Mato Grosso do Sul e a chuva torrencial no Nordeste começaram a apresentar a conta. Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam, até o momento, uma quebra de 25,2 milhões de toneladas na produção de grãos por causa da estiagem. Neste pacote, estão soja, arroz e as primeiras safras de milho e feijão.

A oferta mais apertada de alimentos já bateu nos preços ao produtor e começa a chegar ao prato do brasileiro e aos índices de inflação. Em janeiro, a alta dos alimentos respondeu sozinha por 43% do IPCA, de 0,54%. Também em janeiro, o valor da cesta básica de alimentos apurada pelo Dieese subiu em 16 de 17 capitais pesquisadas. André

Braz, da FGV, subiu de 5% para quase 6% a expectativa de inflação para o ano. "Metade desse aumento é por conta da alimentação, e o restante é petróleo e tarifas."

Alta em calote faz bancos reduzirem oferta de crédito (16/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Ao longo deste ano, o brasileiro deverá ver prazos de financiamento menores, a entrada do crédito imobiliário mais gorda e o limite do cartão de crédito travado. Esses são alguns efeitos rapidamente sentidos pelos clientes, com os bancos restringindo o desembolso de crédito diante de um cenário de juros em dois dígitos e desaceleração da economia. Outro efeito que começa a ser observado na carteira dos grandes bancos é o aumento da inadimplência. Baseado neste cenário, mês passado a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) disse que o desembolso em empréstimos e financiamentos deverá crescer 6,7% neste ano, ante uma projeção anterior de 7,3%.

Os executivos dos maiores bancos privados confirmam o sinal de alerta. "Não digo tirar o pé, mas a gente está mais cauteloso", diz o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Jr.. O banco projeta expansão de 10% a 14% na carteira este ano, nível menor do que os 18% observados em 2021. Com a taxa básica de juros superando 12%, Lazari acredita que linhas de financiamento imobiliário terão menos interessados. O presidente do Bradesco também espera empresas menos interessadas em tomar empréstimos, pois não vão fazer investimentos em infraestrutura com o juro nesse nível.

O Itaú Unibanco, maior banco privado do Brasil, vê o crédito crescendo entre 11,5% e 14,5% este ano no País, abaixo dos 23% observados em 2021, quando a carteira do banco bateu na marca inédita de R\$ 1 trilhão. "Como a gente teve ano muito forte em 2021, é natural que haja arrefecimento em 2022", disse o presidente do banco, Milton Maluhy Filho, prevendo um arrefecimento dos empréstimos em todas as carteiras, como a de financiamento imobiliário, e um aumento da inadimplência.

Brookfield reabre venda de suas fatias em shoppings que ainda mantém no Brasil (16/02/2022) Brtoadcast

A canadense Brookfield retomou as negociações para venda das suas participações nos shoppings Higienópolis e Pátio Paulista (São Paulo) e Riosul (no Rio de

Janeiro). Os três empreendimentos ficam em áreas nobres e são voltados a consumidores de renda alta. Juntas, as fatias da companhia nos centros de compras são avaliadas em mais de R\$ 1 bilhão. As principais operadoras de shoppings estão debruçadas sobre a oportunidade de negócio, assim como fundos imobiliários, que têm apetite por aquisições. A fase é de análise dos ativos, e ainda não há oferta vinculante na mesa. A Brookfield vem se desfazendo de seu portfólio de shoppings em todo o mundo nos últimos anos.

No Brasil, a empresa acertou a alienação de 100% do Madureira Shopping, no Rio, por R\$ 286,2 milhões para o fundo imobiliário Malls Brasil Plural. Antes disso, se desfez da participação minoritária, de 21%, no Shopping Leblon para a Aliansce Sonae, ao preço de R\$ 275 milhões.

O grupo já tentou vender essas unidades no passado, mas a pandemia atrapalhou os planos. Passado o momento mais duro da crise sanitária, os shoppings já se reaproximaram dos níveis normais de fluxo de visitantes, o que coloca de novo os ativos em negociação. Procurada, a Brookfield não comentou.

Banco do Brasil tem lucro recorde de R\$ 21 bilhões em 2021 (16/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Banco do Brasil encerrou o quarto trimestre de 2021 com lucro líquido ajustado de R\$ 5,93 bilhões, alta de 60,5% em relação ao mesmo período de 2020. No ano de 2021, o resultado do banco foi de R\$ 21 bilhões, alta de 51,4% na comparação com 2020 e recorde histórico para a instituição.

O resultado do quatro trimestre ficou mais de R\$ 1 bilhão acima das expectativas das casas consultadas pelo serviço Prévias Broadcast – BTG Pactual, Bank of America, Itaú BBA, Credit Suisse, Bradesco BBI, Citi, Goldman Sachs e Inter –, que apontavam ganhos de R\$ 4,9 bilhões no período.

O resultado foi fruto do crescimento das margens do banco, mas também da forte queda do custo de crédito na comparação com 2020, auge da crise da covid-19 no

País. Naquele ano, o BB havia reservado R\$ 21,9 bilhões para provisões contra calotes, 40% a mais do que em 2021.

Monitor da FGV vê alta de 4,7% do PIB em 2021 (16/02/2022) O Estado de S. Paulo.

O PIB brasileiro avançou 4,7% em 2021, segundo o Monitor do PIB, indicador calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV).

Por esse indicador, a agropecuária cresceu 0,6%, a indústria avançou 4,4% e os serviços cresceram 4,7%. Pela ótica da demanda, o destaque foi o salto de 16,7% na formação bruta de capital fixo (FBCF, a medida dos investimentos no PIB), enquanto o consumo das famílias avançou 3,4%. O Monitor do PIB procura antecipar a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo IBGE, responsável pelo cálculo oficial das contas nacionais.

Conforme o indicador da FGV, o crescimento econômico de 4,7% foi garantido com um avanço de 0,7% no PIB do quarto trimestre ante o terceiro trimestre. Na comparação com o quarto trimestre de 2020, houve alta de 1,9%. Isoladamente em dezembro de 2021, o Monitor viu crescimento de 0,8% sobre novembro.

Projetos no Senado 'blindam' arrecadação de Estados (16/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Senado deve votar hoje um pacote de projetos que propõem a redução de preços dos combustíveis no País, com medidas para evitar perda de arrecadação nos Estados e ampliar a concessão de subsídios pelo governo federal. A Casa não incluiu a proposta defendida pelo presidente Bolsonaro para reduzir os impostos cobrados sobre o diesel. Um dos projetos pautados altera a cobrança do ICMS, tributo arrecadado pelos Estados. O relatório do senador Jean Paul Prates (PT-RN) garante autonomia para cada governador definir a alíquota do tributo, blindando os Estados de perda de arrecadação. O parecer propõe ainda a ampliação do vale-gás para 11 milhões de famílias em 2022, o que dobrará o gasto com o programa, atualmente de R\$ 1,9 bilhão.

O relatório do senador rejeitou um dispositivo aprovado pela Câmara que estabelecia um limite para a cobrança do ICMS sobre os combustíveis. O texto do

Senado estabelece que as alíquotas serão uniformes em todo o território nacional,

podendo ser cobradas sobre o litro de combustível ou sobre o preço final do produto.

Além disso, o relatório introduz a cobrança monofásica do ICMS sobre a gasolina,

o diesel e o biodiesel. Com isso, a incidência do imposto deverá ocorrer em apenas uma

fase de comercialização, como nas refinarias, e não em toda a cadeia de produção. A

implantação desse modelo dependerá de regulamentação do Conselho Nacional de

Política Fazendária (Confaz), formado por secretários estaduais. O relator se recusou a

incluir uma proposta de redução dos impostos federais, deixando essa definição para o

governo. O Senado age para evitar perdas de arrecadação do ICMS, enquanto Bolsonaro

pressiona os Estados a mexerem na alíquota. O preço dos combustíveis representou o

segundo produto que mais pesou na alta da inflação em 2021.

Plataforma do BC já registra 66 milhões de consultas

(16/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Banco Central divulgou um novo balanço das consultas realizadas ao Sistema

de Valores a Receber (SVR). Até as 18h de ontem, a plataforma registrou 66,003 milhões

de buscas por CPFS e CNPJS, sendo 64,739 milhões de pessoas físicas e 1,263 milhão de

pessoas jurídicas.

De acordo com o BC, 12,201 milhões de cidadãos encontraram saldos em contas

antigas, enquanto pouco mais de 88,612 mil empresas verificaram a existência de

valores a serem recuperados. Os valores a devolver serão conhecidos apenas no

momento do resgate, que foi escalonado em três grupos para evitar uma corrida

bancária. A estimativa do Banco Central é de que haja um total de R\$ 8 bilhões a serem

recuperados, dos quais R\$ 3,9 bilhões devem ser liberados nesta etapa – para mais de

28 milhões de cidadãos e empresas.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do

Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

10





ANEXO INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)								
	2018	2019	2020*	2021**	2022**			
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25			
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5			

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)						
	2018	2019	2020*	2021**		
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6		
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1		

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)								
	2018 2019			20	2021			
REGIÃO/ANO	JAN- OUT/18	JAN- DEZ/18	JAN- OUT/19	JAN- DEZ/19	JAN- OUT/20	JAN- DEZ/20	JAN- OUT /21	
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84	
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42	
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99	

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)								
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %			
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74			
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36			
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11			

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO									
	2018 2019 2020 2021 (Até novembro								
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58					
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*					

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.





PRINCIPAIS ÍNDICES								
ATIVIDADE – CEARÁ								
	Variação	o Acumula	da de Janeir	o a Outubro				
	2018	2019	2020	2021				
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9				
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0				
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0				
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0				
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0				
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7				

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

549

3.812 (50%)

492

3.456 (47%)

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ								
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3				
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4				
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7				
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)				
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)				
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460				
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618				
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842				

Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

423

3.225 (44%)

412

3.224 (44%)

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

Desocupada (mil) (c)

Fora da Força de trabalho (mil)

	ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)		
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616		
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548		
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074		
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22		
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10		
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99		

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.





Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED. Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)								
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %			
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81			
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33			
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98			

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)								
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %			
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72			

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)								
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %			
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65			

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.



Fechamento do mercado

US T-2Y

1,57

2,04

Moedas

COMMODITIES

Indicadores de mercado

IBOV

114.790,88

NASDAQ

14.068.04

DOW JONES

34.944,91

S&P 500

4.460,82

Nikkei 225

26.865,19

LSE Londres

6.930,00

DÓLAR USD/JPY

115,61

EUR/USD

1,14

USD/CNY

6,34

R\$ 5,18 **EURO**

R\$ 5,89

GBP/USD

1.35

BITCOIN

\$44.088,32

BRENT (US\$) 93,38

Prata (US\$)

23,38

Boi Gordo (US\$)

142,85

Trigo NY (US\$) 780,88

OURO (US\$) 1.855,80

Boi Gordo (R\$) 340,25

Soja NY (US\$)

1.550,88 Fe CFR (US\$)

146.76

US T-5Y 1,93

2,41

US T-10Y US T-20Y

US T-30Y

2.35

SELIC (%) 10,75

IPCA -

Acumulado em

12 meses (%)

10,38

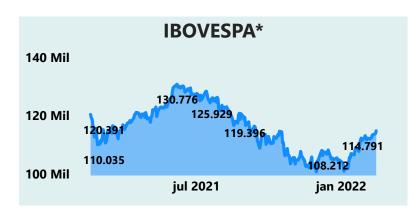


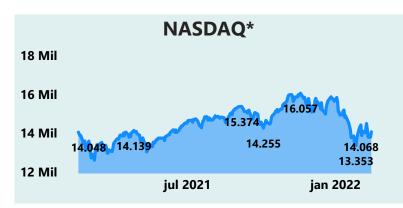
Última atualização: 15/02/2022

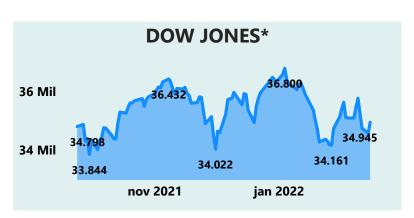


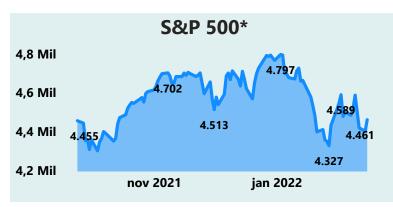


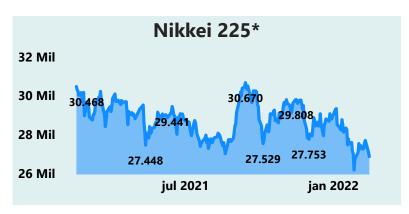
BOLSAS

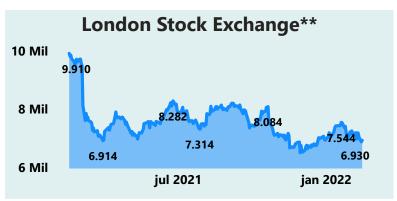










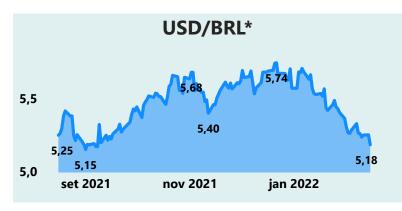


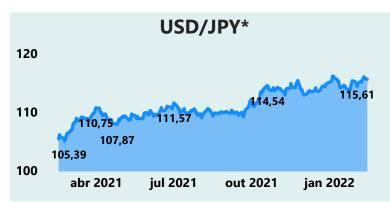
Última data disponível (*) 15/02/2022 Última data disponível (**) 15/02/2022



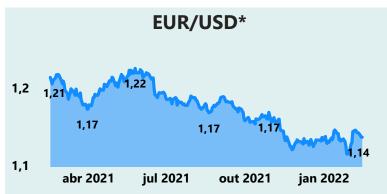


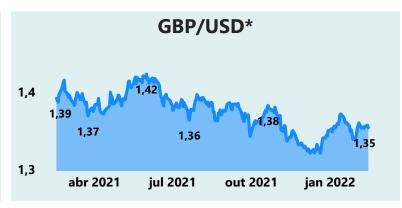
MOEDAS

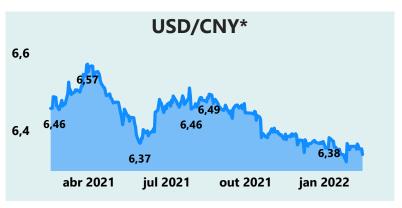




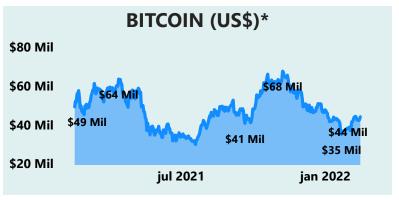








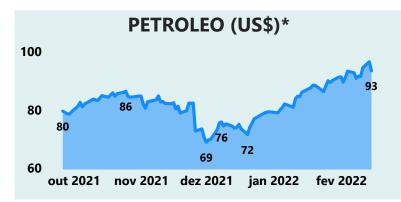
Última data disponível (*) 15/02/2022





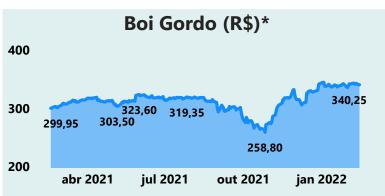
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

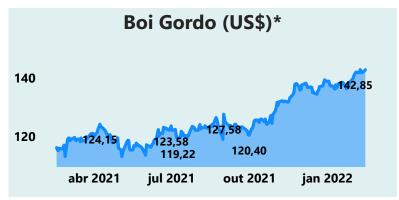
COMMODITIES













Última data disponível (*) 15/02/22 Última data disponível (**) 14/02/2022



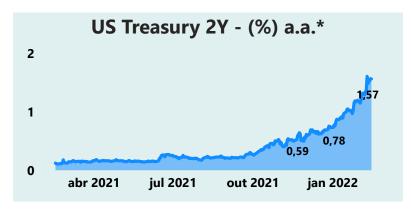




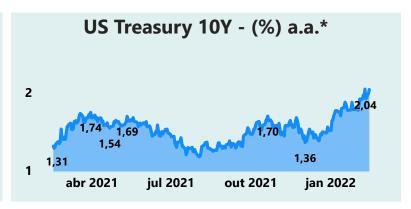


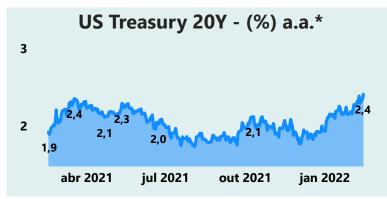
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE INDICADORES DE MERCADO

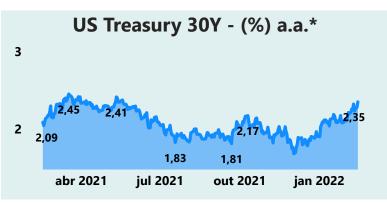






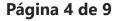


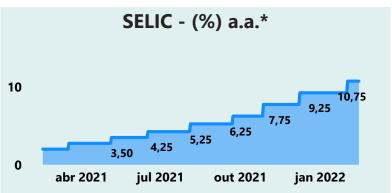






Última data disponível (*) 15/02/22 Última data disponível (**) 14/02/22

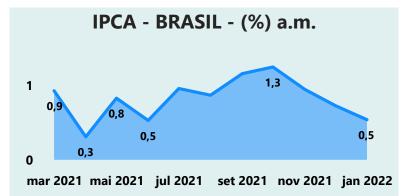




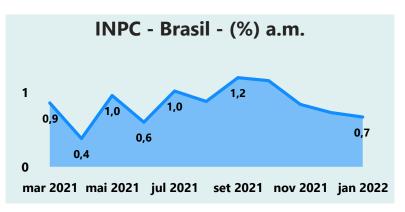


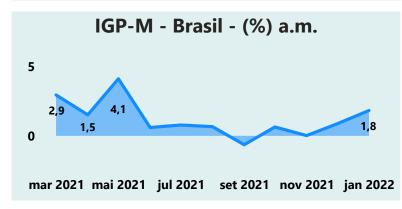
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE INDICADORES DE MERCADO

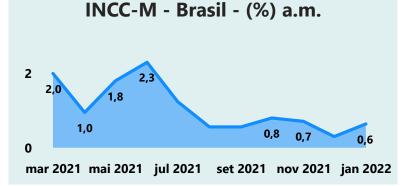


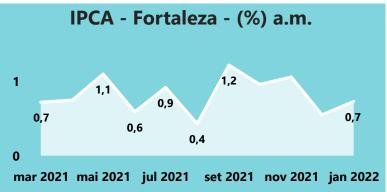


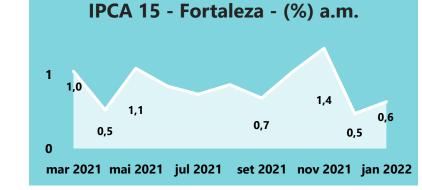


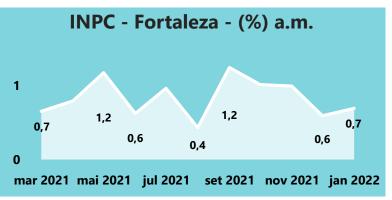












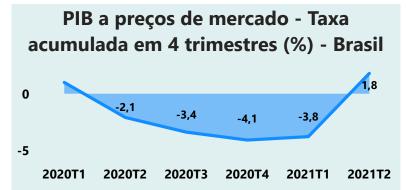
Índices disponíveis até 2022-01

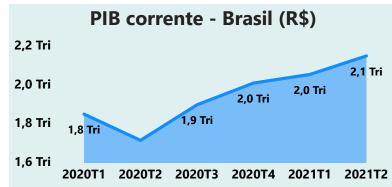
Página 5 de 9



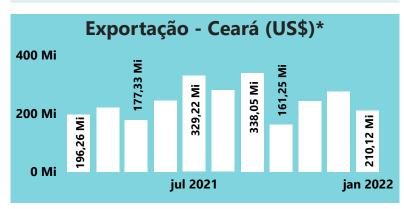
MONITOR SOCIOECÔMICO ADECE INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS









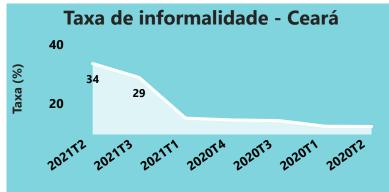










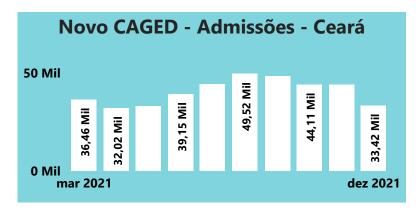


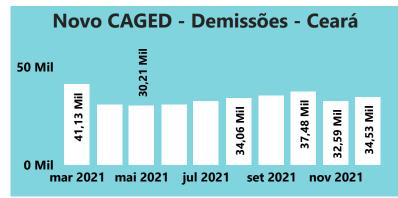




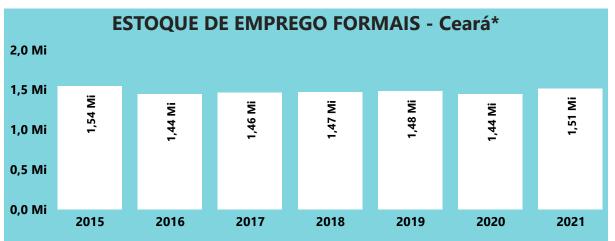
MERCADO DE TRABALHO (nov/2021)











^{*} O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

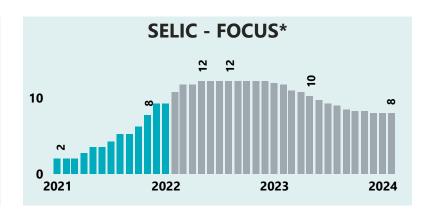


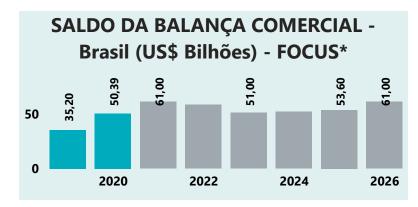


FOCUS - Previsão













(*) Última atualização: 11/02/2022





DEFINIÇÕES

Petroleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

USD: Dólar americano. **IBOV:** Ibovespa.

EUR: Euro. **LSE Londres:** London Stock Exchange Group plc.

JPY: lene japonês. BRENT: Petróleo Brent.

CNY: Yuan chinês. **Fe CFR:** Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

GBP: Libra esterlina. **US T:** Rendimento do título americado (T = Treasuries).